

[+ voltar para capa](#)

Editorias

- + Opinião
- + Cidades
- + Economia
- + Esportes
- + Caderno C
- + Charge
- + Brasil
- + Mundo
- + Cena urbana
- + Correio Digital
- + Marcas de Sucesso
- + Horóscopo
- + Esotérico
- + Há 50 anos
- + Tiras
- + Correio Escola
- + Editorial
- + Carta do Leitor

Classificados

Revista



Colunas

Suplementos

Especiais

Serviços

Publicada em 28/4/2008

Correio Digital Unicamp tem curso de maior procura

/ **DESTAQUE** / Engenharia da computação teve 23 candidatos por vaga no último vestibular

Da Agência Anhangüera

Leandro Guimarães das Neves, de 21 anos, está no segundo ano do curso de engenharia de computação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), um dos mais disputados da região na área de tecnologia. No último vestibular a concorrência foi de 23 candidatos por vaga. Leandro saiu de Três Rios, cidade no interior do Rio de Janeiro para estudar em Campinas. "Sempre quis trabalhar com tecnologia da informação. Gostava da área de computação e tinha interesse também na de programação."



Trabalhar com TI é um quesito importante no momento de optar pelo curso porque um equívoco comum entre os estudantes do ensino médio é acreditar que gostar de jogos eletrônicos ou de navegar na internet é o suficiente para cursar engenharia de computação. Tem que gostar mesmo de física, matemática e ter raciocínio lógico. Além disso é preciso dedicação, pois o curso é em período integral. Apesar de todas essas exigências, somente 3% dos alunos desistem antes dos cinco anos, duração do curso.

De acordo com a Comissão Permanente para os Vestibulares (Comvest) da Unicamp, o curso foge dos modismos tecnológicos do momento e propicia uma formação sólida que permite ao futuro engenheiro se adaptar a todos os desenvolvimentos tecnológicos.

O coordenador do curso Akebo Yamakami, afirmou que a Engenharia de Computação cada vez mais está presente em setores produtivos e de serviços. "Está presente em telecomunicações, chão de fábrica, entretenimento, planejamento, medicina, artes, enfim, em todas as áreas", disse. Leandro ainda não decidiu se ao se formar vai trabalhar com TI em alguma empresa ou se vai para a área de consultoria. Atualmente, Leandro é diretor de Recursos Humanos na Conpec (Consultoria, Projetos e Estudos em Computação) da Unicamp.

Segundo Yamakami, os engenheiros de informática podem atuar em qualquer área de informática e da tecnologia de informação, em projetos e desenvolvimento de produtos, aplicações e serviços. Podem atuar também em empresas, em indústrias, em grupos financeiros, em centros de pesquisa e de desenvolvimento, em universidades, nos serviços públicos, nas áreas artísticas e de suporte a medicina.

O curso é oferecido em parceria por duas unidades da Unicamp: a Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação. Apesar de ter contato com disciplinas que apresentam os fundamentos da computação nos primeiros semestres, como programação, estrutura de dados e análise de algoritmos, o aluno frequenta disciplinas básicas de engenharia durante os dois primeiros anos.

A partir do terceiro ano o aluno passa a projetar sistemas integrados de hardware e software. Para conseguir projetar tais sistemas, os universitários têm disciplinas como circuitos elétricos, projeto de hardware, engenharia de software, computação gráfica e inteligência artificial.

O NÚMERO

Olá Primagnusson!
Você está logado(a).
[encerrar sessão](#)

 Busca

 Ed. anteriores

 ASSINATURAS

 ACESSO GRÁTIS

 Como navegar

 CLASSIFICADOS

Publicidade



7,5
CANDIDATO/ VAGA

Na segunda fase da Unicamp para o curso de engenharia de computação

Boa formação em exatas é requisito indispensável

Ter formação sólida em exatas é uma das exigências que um profissional deve ter no momento de ingressar no mercado de trabalho, segundo Luis Dosso, diretor da Dextra Sistemas. "A formação sólida (em exatas) é necessária porque o profissional vai ter que aprender coisas novas durante os anos."

Segundo ele, o mercado na área de tecnologia está segmentado. Isso significa que as empresas buscam especialistas na hora da contratação. "Tem que ser especialista no seu pedaço e saber superficialmente de outras coisas." De acordo com Dosso, os desenvolvedores são os mais procurados para a criação de softwares sob medida.

A gerente do Senac Campinas, Irecê Nabuco de Araújo, afirmou que a tecnologia "é muito perecível" e profissionais especialistas para suprir as áreas de rede e internet é o que mais falta no mercado tecnológico. Segundo ela, as duas áreas mais novas no mundo da tecnologia são games e web design. **(AAN)**

◀ voltar

LEIA TAMBÉM:

[Diário do Povo](#) 
[Cosmo On Line](#)

ASSINE O CORREIO POPULAR

19 3736.3200

ligue agora!

CONTATO

 [E-mail](#)

 [FAQ](#)

Anuncie no Correio Popular Digital - [clique aqui!](#)

Copyright © 2005 Correio Popular.